

## **PLANILHA GRAFOTÉCNICA** (GRAFOPENSENOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *planilha grafotécnica* é o formulário padronizado no qual são registradas as informações sobre o conteúdo empregado na estrutura formal do texto, elaborada com o objetivo de fornecer panorama das ideias atribuídas a cada tema, sendo resumo técnico pontual propiciador da manutenção de padrões, categorizações e especificações.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O termo *planilha* vem do idioma Espanhol Platino, *planilla*, “ingresso ou formulário com espaços em branco para preenchimento de dados das petições e declarações junto à administração pública”. Surgiu no Século XX. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. A palavra *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivada do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Planilha técnica de apoio à redação. 2. Quadro grafotécnico. 3. Tabela grafotécnica.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *planilha grafotécnica*, *planilha grafotécnica simples* e *planilha grafotécnica composta* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

**Antonimologia:** 1. Planilha evolutiva. 2. Planilha econômico-financeira. 3. Planilha orçamentária.

**Strangeirismologia:** o *know-how* da escrita didática e tarística.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tarefa.

**Coloquiologia:** a sistematização dos *modos de fazer* aplicados à redação.

### **II. Fatuística**

**Penseologia:** o holopense pessoal da autorganização; os lexicopenses; a lexicopenseidade; os mnemopenses; a mnemopenseidade; os didactopenses; a didactopenseidade; os nexopenses; a nexopenseidade; os grafopenses; a grafopenseidade; a matematização da autopenseidade.

**Fatologia:** a opção pela exaustividade comunicativa; a planificação da escrita; as listas de apoio à redação criadas especificamente para a obra no período de elaboração da mesma; as demandas de criação e alteração das planilhas surgidas no desenvolvimento da escrita; a particularização dos conteúdos; o quadro resumo de parágrafo, capítulo ou obra; a tabulação de vocábulos e ideias; a ordenação lógica de conceitos; o recurso para a sustentação do estilo redacional enciclopédico; a implantação de infraestrutura redacional; o acesso fácil às folhas com as planilhas grafotécnicas, dispostas ao alcance dos olhos e das mãos; o uso de expositores de parede ou pastas L; as consultas periódicas ao acervo pessoal de materiais para a organização da escrita; a matematização do conteúdo tarístico.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a avaliação do potencial energético das palavras; as inspirações conformáticas provenientes de consciexes amparadoras; a matematização das cognições multidimensionais.

### **III. Detalhismo**

**Sinergismologia:** o *sinergismo conteúdo forte-forma esmerada*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da tares*; o *princípio da explicitação comunicativa*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio evolutivo da semperaprendência*; o *princípio da intransferibilidade da responsabilidade autoral*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

**Codigologia:** as cláusulas comunicativas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

**Tecnologia:** a *planilha grafotécnica*; a *grafotécnica do roteiro redacional*; a *grafotécnica da escrita precisa*; a *grafotécnica da diversidade vocabular*; a *grafotécnica do refinamento formal*; as *grafotécnicas do detalhismo, exaustividade e circularidade*; as *técnicas da Estilística Conscienciológica*.

**Voluntariologia:** os autores voluntários da tares.

**Laboratoriologia:** os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático Holociclo, Holoteca e Tertuliarium*.

**Efeitologia:** os *efeitos tarísticos da paciência redacional*.

**Neossinapsologia:** a *formação continuada de neossinapses da Conformática Tarística*.

**Ciclogologia:** o *ciclo de revisões textuais*.

**Binomiologia:** o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio acepção-vocábulo*; o *binômio papel-monitor*.

**Interaciologia:** a *interação roteiro redacional-planilha grafotécnica*.

**Crescendologia:** o *crescendo intelectual transformando ideia bruta em pérola tarística*.

**Trinomiologia:** o *trinômio dedicação-paciência-competência*; o *trinômio cognição-organização-criatividade*; o *trinômio palavra exata-contexto adequado-comunicação eficaz*.

**Polinomiologia:** o *polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo rigor técnico / perfeccionismo*; o *antagonismo automotivação intelectual / preguiça mental*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço em prol da tares*.

**Filiologia:** a *comunicofilia*; a *assistenciofilia*; a *neofilia*; a *intelectofilia*; a *lexicofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*.

**Mitologia:** o *mito da inspiração sem transpiração*; a *desconstrução do mito da perfeição*.

**Holotecologia:** a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *biblioteca*; a *hemeroteca*; a *comunicoteca*; a *metodoteca*; a *inventarioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Grafopensenologia*; a *Conformática*; a *Exaustivologia*; a *Redaciologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Didaticologia*; a *Gesconologia*; a *Taristologia*; a *Mentalsomatologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *prole mentalsomática*.

**Masculinologia:** o *comunicador*; o *comunicólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *professor*; o *revisor*; o *vocabularista*; o *lexicólogo*; o *autor*; o *agente da tares*.

**Femininologia:** a *comunicadora*; a *comunicóloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *professora*; a *revisora*; a *vocabularista*; a *lexicóloga*; a *autora*; a *agente da tares*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** planilha grafotécnica *simples* = o formulário padronizado de apoio à redação criado e aplicado às unidades de enumeração específica; planilha grafotécnica *composta* = o formulário padronizado de apoio à redação criado e aplicado aos itens componentes da chapa redacional específica da obra, composta com o conjunto de itens determinados previamente pelo autor.

**Culturologia:** a *cultura da escrita*.

**Tipologia.** Atinente a *Conformaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 tipos de planilhas grafotécnicas:

1. **Contraponteadas:** *composta* dos vocábulos selecionados para particularizar cada extremo da contraposição a ser explicitada na argumentação.
2. **Correlativas:** *composta* dos vocábulos elegidos para correlacionar itens da chapa redacional, podendo incluir os subtítulos dos parágrafos-preliminares ao item e palavras-chave.
3. **Especificativas:** *composta* dos vocábulos escolhidos para caracterizar cada unidade da enumeração de certo item, podendo incluir os subtítulos e palavras-chave.
4. **Panorâmica:** *composta* dos subtítulos das enumerações componentes de cada item da chapa redacional.

**Padronizações.** O uso de padrões formais favorece a qualificação do esclarecimento ao leitor e, principalmente, auxilia no apuro das concepções do autor quando facilita a organização e expansão das ideias. Desse modo, pode propiciar a minimização de omissões, ambiguidades, distorções, malinterpretações e desinformações.

**Vocábulos.** As palavras e expressões inseridas nas planilhas são isoladas do respectivo contexto textual e sobressaem, permitindo avaliar a adequação das mesmas para a elucidação da ideia pretendida.

**Facilitações.** Concernente à *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 aspectos a serem avaliados pelo redator, cuja análise é facilitada com a elaboração e utilização de planilhas grafotécnicas:

1. **Coerências.** Averiguar a coesão dos argumentos e dados expostos.
2. **Comparações.** Identificar similitudes e diferenças entre temas.
3. **Panorâmicas.** Ter a visão de conjunto do conteúdo da obra.
4. **Particularizações.** Sustentar o viés singular a ser ressaltado em cada item ou tema.
5. **Precisões.** Checar se os vocábulos enunciam corretamente as concepções.
6. **Repetições.** Avaliar as reiterações dispensáveis e as indispensáveis.
7. **Revisões.** Aferir conteúdos e formas empregados.
8. **Uniformizações.** Manter enfoque, padrão formal e estilo redacional predeterminado.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a planilha grafotécnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Escrita precisa:** Grafopensenologia; Neutro.
06. **Estilo exaustivo:** Estilologia; Neutro.
07. **Estilo técnico:** Estilologia; Neutro.

08. **Grafotécnica da diversidade vocabular:** Grafopensenologia; Neutro.
09. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
11. **Matematização do conceito:** Comunicologia; Neutro.
12. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
14. **Refinamento formal:** Exaustivologia; Neutro.
15. **Roteiro redacional:** Grafopensenologia; Neutro.

***PLANILHAS GRAFOTÉCNICAS APOIAM A ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS E FORMAS, NO TEXTO E NO INTELLECTO DO AUTOR. PUBLICADAS NA RESPECTIVA OBRA, PODEM AUXILIAR O LEITOR NA APREENSÃO DOS ARGUMENTOS.***

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já experimentou empregar planilhas grafotécnicas em auxílio à escrita? Considera ter havido melhoria na comunicação tarística?

**Bibliografia Específica:**

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 24, 513, 514 e 525 a 547.

A. L.